

## APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de divulgar as teses e dissertações produzidas e defendidas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP-Pres. Prudente), bem como incentivar os recém-mestres e doutores para que organizem os dados de suas pesquisas em formato de artigo científico, o Comitê Gestor da Revista Nuances propôs, por meio de Edital, a edição de um Número Especial que tratasse exclusivamente das produções ocorridas nos últimos três anos (de 2011 a 2013).

Tivemos vários trabalhos submetidos que atendiam ao Edital. Nesse sentido, os mesmos foram indicados, conforme as normas da Revista Nuances, para análises de pareceristas *ad hoc*. Ao final do processo, quinze trabalhos tiveram a aprovação para serem publicados. A especificidade da maioria das pesquisas relatadas em formato de artigo para o Número Especial, em função do Programa de Pós-graduação ter tido sua primeira tese de doutorado defendida no segundo semestre de 2013, é um destaque desta edição, pois, a maioria dos trabalhos submetidos versou sobre pesquisas realizadas em nível de mestrado. Nos próximos Números Especiais, esperamos contar com o relato de experiências das pesquisas efetivadas também em nível de doutorado.

Apresentamos, a seguir, os artigos do primeiro Número Especial.

“*Afetividade nas práticas educativas da educação infantil*” visa apresentar e discutir as concepções de afetividade e suas manifestações a partir de categorias propostas pela teoria walloniana. O trabalho refere-se a uma dissertação de mestrado desenvolvida por Viviane Ap. F. F. Cacheffo e contou com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gilza Maria Zauhy Garms. As autoras relatam que, de forma geral, as concepções de afetividade e suas manifestações são definidas com base nas relações de interação que as professoras estabeleciam com as crianças no espaço escolar pesquisado.

“*Formação de professores de educação infantil: perspectivas para projetos de formação e de supervisão*” discorre sobre uma das temáticas de grande preocupação dos estudos acadêmicos sobre formação de professores, seja em dissertações e teses de mestrado e doutorado ou em projetos temáticos que têm sido um dos carro-chefe da pesquisa em educação no Brasil e no mundo. O artigo proposto por Rosangela Ap. G. da Silva apresenta dados de sua pesquisa de

mestrado e recebeu a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gilza Maria Zauhy Garms. As autoras, neste artigo, discutem e analisam o tema com enfoque específico sobre a formação inicial do professor de Educação Infantil no Curso de Pedagogia, a partir da Resolução CNE/CP nº. 1/2006. Dos resultados obtidos, as autoras destacam a necessidade de aclarar a discussão curricular no que se refere à formação dos professores de Educação Infantil, com perspectivas de aprimoramento dessa formação.

Por que brincar é importante para as crianças pequenas na educação infantil? Tendo como mote essa pergunta, o artigo *“A brincadeira na educação infantil: implicações teóricas e práticas para a intervenção docente”* relata uma pesquisa de mestrado que descreve a prática de uma professora no emprego da brincadeira em uma instituição de Educação Infantil. Com a autoria de José Ricardo Silva, que em seu trabalho de mestrado foi orientado pelo Prof. Dr. José Milton de Lima, o artigo nos convida à leitura de dados de uma pesquisa cuja metodologia proposta foi a pesquisa-intervenção. O estudo apontou a importância da presença da brincadeira espontânea e brincadeiras complexas nas propostas da educadora participante da pesquisa. Por fim, conforme os autores, as intervenções demonstraram a importância da atuação docente na ampliação da cultura lúdica das crianças e na qualidade do brincar.

*“Trabalho infantil sob diferentes olhares: representações sociais de famílias e profissionais da educação”* é um artigo que aborda alguns aspectos inerentes à secular ocorrência do trabalho infantil em nossa sociedade. Aline Madia Mantovani é autora do artigo e em sua pesquisa de mestrado contou com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Maria Coimbra Libório. Neste artigo, as autoras objetivam apresentar dados sobre as representações sociais compartilhadas por famílias e profissionais da educação de duas escolas públicas estaduais de Presidente Prudente/SP. A pesquisa, de abordagem qualitativa, adotou como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista, juntamente com câmeras fotográficas. A teoria das Representações Sociais foi a base de análises do recorte deste artigo sobre os dados produzidos junto aos sujeitos de pesquisa. Em suas conclusões, as autoras destacam que as representações dos sujeitos pesquisados sobre o trabalho infantil é revestido de inúmeras definições, ora positivas ora negativas, que influenciam o imaginário social e contribuem para a construção de situações tidas como protetoras e uteis ao desenvolvimento e/ou dotadas de prejuízos para quem a exerce.

*“Percepções dos professores dos anos iniciais de Álvares Machado sobre a utilização dos sistemas apostilados de ensino”* neste artigo as percepções dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Álvares Machado-SP, sobre a utilização do Sistema Apostilado de Ensino (SAE) em sala de aula é o foco principal de análises e discussões teóricas. Edimar Aparecido da Silva em sua pesquisa de mestrado orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Yoshie Ussami Ferrari Leite. Para os autores do artigo, os resultados obtidos na pesquisa de mestrado indicaram que a maioria dos professores (sujeitos da pesquisa) tem uma percepção positiva em relação à utilização do SAE. Esses dados apoiam os autores a recomendarem aos elaboradores das políticas educacionais municipais, os conselhos municipais, as instituições formadoras, os gestores escolares e os professores, que os mesmos fortaleçam os espaços de discussões e debates para melhor definirem as políticas públicas municipais, refletindo coletivamente sobre as parcerias público-privadas.

*“A criança de seis anos no ensino fundamental: produção do conhecimento em teses e dissertações”* relata dados da pesquisa de mestrado realizada por Leonardo Angelo Orlandi, e teve a orientação do Prof. Dr. José Milton Lima, sobre o ingresso da criança de seis anos no Ensino Fundamental e os estudos acadêmicos sobre o tema entre os anos de 2006 e 2011. Os resultados problematizaram que, diferentemente do que prescrevem os documentos oficiais, as mudanças foram ínfimas em relação ao currículo e às práticas destinadas às crianças de seis anos.

Outro tema candente na literatura educacional brasileira dirige seu foco para as relações entre as escolas e as comunidades. Assim, no artigo *“Escola e comunidade: pensando em parcerias para a educação em valores”* a autora Claudiele Carla M. da Silva apresenta dados de sua pesquisa de mestrado. A pesquisa foi orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Suzana De Stefano Menin. As autoras propõem reflexões sobre os projetos de Educação em Valores desenvolvidos em escolas públicas em parceria com comunidade de seu entorno e apontam que foram investigadas 169 experiências coletadas por meio de questionários em escolas de ensino fundamental (6º ao 9º ano) e médio do estado de São Paulo. As autoras concluem que os projetos analisados relacionaram-se com a comunidade externa devido aos problemas, carências ou valores vivenciados pelos alunos e suas famílias ou por conta das especificidades e necessidades do bairro, bem como pela necessidade de participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos nos projetos, indicando possibilidades de sucesso em parcerias dessa natureza – escola x comunidade.

Ainda dentro da temática “Educação, valores e moral” em função de sua complexidade, o que têm exigido dos pesquisadores um esforço cada vez maior visando assegurar profundidade e rigor em suas reflexões, no artigo “*Educação moral na contemporaneidade: uma análise de projetos de escolas públicas do estado de São Paulo*” Alana Paula de Oliveira apresenta elementos de sua pesquisa de mestrado, cuja orientadora foi a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Suzana De Stefano Menin. As autoras desse artigo buscam analisar o tema no âmbito da escola que tem sido apontada como palco de violência, indisciplina e desrespeito entre os atores que ali transitam. Conforme as autoras, dos dados da pesquisa realizada a partir de 150 questionários respondidos por agentes escolares de escolas públicas pesquisadas, destaca-se que há uma expectativa de que a escola deve educar moralmente os alunos e que tal educação deve fomentar a formação da cidadania dos alunos. Entretanto, os resultados da pesquisa revelam, ainda, que falta formação específica aos educadores dentro da temática ‘Educação, valores e moral’ que contemplem critérios adequados para realizar esse tipo de educação e possam alcançar a finalidade de formar indivíduos moralmente autônomos.

“*As concepções de família presentes nos planos diretores das instituições de educação infantil*” integra o Número Especial e Suélen Cristiane Marcos nos apresenta discussões e dados de sua pesquisa de mestrado, a qual contou com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Ap. Dias Gomes Marin. As autoras chamam nossa atenção sobre a importância e relevância da participação das famílias (pais ou responsáveis) na construção dos planos diretores das escolas. Enquanto resultados da pesquisa, as autoras indicam que as concepções dos educadores sobre as famílias se fundamentam na concepção do modelo nuclear dificultando a aceitação das novas configurações familiares, o que por sua vez funcionam como obstáculos nas relações entre essas instituições – família e escola.

“*A construção do conhecimento científico através das interações verbais em sala*” é um artigo de Rosana Ramos Socha que visa apresentar dados de sua pesquisa de mestrado que contou com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Ap. Dias Gomes Marin. Dos dados da pesquisa, as autoras destacam que tiveram como objetivo central investigar como ocorrem as interações entre professor e alunos nas aulas de Física em uma turma do segundo ano do Ensino Médio. De acordo com as autoras, dos dados da pesquisa, destaca-se que as observações revelaram que o professor ainda adota uma metodologia tradicional de ensino, que preza pela apresentação de conteúdos e sua explicação, pouco favorecendo a voz ativa dos alunos sobre os

temas abordados. Assim, os alunos, em grande parte do tempo, ficam em situação de sujeitos passivos no processo ensino-aprendizagem. As autoras chamam a atenção para a necessidade de uma urgente revisão dos métodos e estratégias de ensino dos professores com vistas à valorização dos alunos como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem.

Por que professores aposentados voltam à docência? Essa é a questão central presente no artigo *“O que leva professores aposentados retornarem a docência?”*, a qual objetiva discutir dados da pesquisa realizada por Vanessa R. Andreto Meira, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Yoshie Ussami Ferrari Leite. O artigo apresenta dados da pesquisa realizada junto a seis professoras aposentadas das redes de ensino de Presidente Prudente/SP. e Presidente Bernardes/SP. De acordo com as autoras, buscou-se verificar os motivos que levaram essas seis professoras retornarem às atividades laborais. Os resultados, para as autoras, indicaram que os motivos que influenciaram o retorno das seis professoras têm relação com o contexto de precarização da profissão docente, tendo em vista os baixos salários. O medo de perder a identidade social e profissional, tornando-se inativas, somado ao sentimento de ainda possuir desejo de realizar o trabalho docente foram algumas das justificativas apresentadas pelas professoras para a decisão de retornar à docência.

Em tempos de estiagem causada em parte pela insuficiência de precipitação pluviométrica, mas também pela imprevidência na gestão de recursos hídricos, nada mais oportuno do que o artigo *“Educação ambiental e água: concepções e práticas educativas em escolas municipais”*. De autoria de Natália T. Ananias Freitas, a qual contou com a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Aparecida Dias Gomes Marin em sua pesquisa de mestrado, o artigo relata como a temática vem sendo abordada nos projetos das escolas, planos de ensino e materiais didáticos e quais as fontes utilizadas pelos docentes. As autoras apontam, em suas conclusões gerais sobre a pesquisa, que os professores entrevistados têm suas concepções e saberes ancorados principalmente nos conteúdos dos livros didáticos, em textos veiculados pela mídia e internet, o que indicam como são restritas as fontes de informação desses docentes. Constatam também, que há a existência de Projetos Especiais a respeito da Educação Ambiental, porém não especificamente sobre o tema ‘água’.

Anderson de O. Pelegrini no artigo *“Fundamentos epistemológicos para uma pesquisa em educação: aproximações ao materialismo histórico dialético”* relata dados da pesquisa de mestrado realizada sob orientação do Prof. Dr. Irineu A. Tuim Viotto Filho. Assim,

os autores apresentam alguns dos aspectos teórico-filosóficos e epistemológicos que fundamentaram uma pesquisa realizada junto a alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental I de Presidente Prudente/SP. O objetivo central da pesquisa, conforme os autores, está em compreender o movimento histórico-social de construção de relações sociais no interior da escola e seus desdobramentos no processo de desenvolvimento da consciência dos estudantes, considerando os aportes do materialismo histórico dialético e da teoria histórico-cultural. Enquanto dados da pesquisa, os autores destacam possibilidades concretas de análise da realidade nas suas múltiplas determinações, em conformidade com os pressupostos do método materialista histórico dialético, considerando o movimento histórico-social de constituição das relações sociais na escola, assim como a identificação dos elementos teóricos de construção da consciência dos participantes do processo de intervenção.

*“Processo de inclusão escolar no ensino de física: as contribuições do uso de objetos educacionais”* é o tema do artigo que fecha esse Número Especial. O artigo retrata a pesquisa de mestrado realizada por Paula Mesquita Melques, a qual foi orientada pelo Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior e pela Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana M. Osorio Araya. Conforme os autores, o artigo versa sobre as possibilidades de uso de Objetos Educacionais (OE) nas aulas de Física. A pesquisa relatada foi desenvolvida em uma escola estadual de Presidente Prudente/SP. Os autores destacam, enquanto conclusões do estudo, que o uso de Objetos Educacionais (OE) contribuiu para o processo de inclusão escolar no ensino de Física no contexto da pesquisa efetivada.

Finalizando o Número Especial, temos a apresentação de uma Resenha *“Educação especial e teoria histórico cultural: em defesa da humanização do homem”* – de autoria de Ariana Ap. Nascimento dos Santos e Rosiane de Fátima Ponce. As autoras destacam da obra resenhada os processos de educação e inclusão de sujeitos com deficiências enquanto temas atuais que se mostram muito polêmicos e contraditórios, principalmente no âmbito dos estudos científicos e no debate político. Nesta obra, conforme as autoras, as reflexões acerca da história das pessoas com deficiência, sua aceitação social, as formas de compreensão de suas incapacidades e possibilidades, as contribuições educacionais para o avanço no seu desenvolvimento entre outros temas são alguns dos aspectos abordados nos estudos acadêmicos e em debates políticos na atualidade e que demonstram preocupação com a importância de uma *“Educação especial: em defesa da humanização do ser humano”*.

A pesquisa acadêmica cumpre com sua função à medida que os resultados se tornam apropriações coletivas que possibilitem ampliar os olhares sobre as diversas temáticas estudadas, assim como o aprofundamento das discussões sobre tais temas. É nessa direção que convidamos os leitores a caminhar através da leitura deste Número Especial.

*Alberto Albuquerque Gomes*  
*Paulo C. de Almeida Raboni*  
*Rosiane de Fátima Ponce*  
*(Editores)*